

REUNIÃO ORDINÁRIA DA DIRETORIA
RESOLUÇÃO DE DIRETORIA

Número: A/112/04/565^a
Data: 31/10/2014
Relator: Paulo Roberto Fares
Assunto: Informações Trimestrais – ITR/3º Trimestre de 2014.

Com base na exposição contida no Relatório A/112/2014, apresentado pelo Senhor Diretor Administrativo, Financeiro e de Relações com Investidores, a Diretoria resolve:

- Aprovar as Informações Trimestrais – ITR relativas ao 3º Trimestre, findo em 30 de setembro de 2014; e
- Encaminhá-las à deliberação do Conselho de Administração, em atendimento ao Artigo 18 do Estatuto Social.

**CERTIFICO a aprovação da
Presente Resolução de Diretoria**



Pedro Eduardo Fernandes Brito
Secretário das Reuniões de Diretoria
31/10/2014

RELATÓRIO A DIRETORIA

Número: A/112//2014
Data: 31/10/2014
Relator: Paulo Roberto Fares
Assunto: Informações Trimestrais – ITR/3º Trimestre de 2014.

I. HISTÓRICO

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a EMAE procedeu ao levantamento das informações contábeis intermediárias relativas ao trimestre findo em setembro de 2014.

As informações foram elaboradas e estão sendo apresentadas na forma da legislação societária brasileira, em conformidade com as alterações introduzidas pelas Leis nºs 11.638/2007 e 11.941/2009 e pelas normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, conjugada com a legislação específica aplicável às concessionárias de Serviço Público de Energia Elétrica e com as instruções da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Estas informações foram auditadas pela KPMG Auditores Independentes e deverão ser objeto de apreciação pelos Conselhos de Administração e Fiscal.

II. RELATÓRIO

II.1 Indicadores Econômico-financeiros

Apresenta-se a seguir a evolução de alguns indicadores que, além de refletirem níveis inflacionários no período, afetam a economia em geral e, conseqüentemente, o desempenho operacional da Empresa:



<u>INDICADOR</u>	<u>APLICAÇÃO</u>	<u>% ACUMULADO</u>	
		<u>SET/14</u>	<u>SET/13</u>
IGP-DI/FGV	DÍVIDA FUNCESP	1,62	3,85
IGP-M FGV	ARRENDAMENTO	1,75	3,70
IPCA - IBGE	CONTRATOS	4,61	3,79
IPC - FIPE *	SALÁRIOS	5,45	4,59
SELIC BACEN	JUROS	7,86	5,71
IBOVESPA **	APLICAÇÕES FUNCESP	54.115	52.338

* 2014: Período de 12 meses entre outubro/13 a setembro/14

2013: Período de 12 meses entre outubro/12 a setembro/13

** Pontuação do fechamento no último dia útil do mês (variação de 3,40%)

II.II Demonstração dos Resultados (Sintética) – 3º ITR de 2014/2013 – R\$ mil

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
RECEITA OPERACIONAL	125.446	167.669
Deduções à Receita	(16.363)	(21.494)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	109.083	146.175
DESPESAS OPERACIONAIS	149.472	195.640
Gerenciáveis *	108.584	110.253
Não Gerenciáveis **	40.888	85.387
RESULTADO DO SERVIÇO I	(40.389)	(49.465)
Provisões p/Contingências	(13.972)	30.370
RESULTADO DO SERVIÇO II	(54.361)	(19.095)
ARRENDAMENTO - Juros e V.Monetária	41.190	49.665
RESULTADO OPERACIONAL	(13.171)	30.570
Resultado Financeiro	4.593	(912)
Resultado Não Operacional	993	4.275
LUCRO (PREJUÍZO ANTES DO IR e CSLL)	(7.585)	33.933
IR e CSLL	(6.067)	(8.186)
LUCRO (PREJUÍZO DO PERÍODO)	(13.652)	25.747

*Inclui: Pessoal, Materiais e Serv.Terceiros

**Inclui: CFURH, Energia Comprada, Encargos de Uso da Rede, Depreciação e Outras



II. III Comentários sobre o Desempenho da EMAE

Comparando-se o Resultado do Serviço I, apurado antes dos reflexos decorrentes das apropriações das Provisões para Contingências, verifica-se melhora no desempenho operacional da EMAE em relação ao mesmo período do exercício anterior, pela redução do déficit operacional da ordem de R \$9 milhões.

Essa redução ocorre mesmo com a EMAE aplicando mais recursos diretamente na manutenção e operação (O&M) do seu parque gerador, buscando suprir necessidades represadas. No acumulado até setembro de 2013 a Empresa alocou R\$14 milhões em serviços de terceiros relacionados à O&M e, em 2014, R\$18 milhões.

Outros fatores importantes que contribuíram para essa melhora:

- o resultado líquido verificado, exclusivamente, nas transações com energia elétrica, principal objeto social da Empresa, cresceu 22,9%.
- redução de 7,7% no total dos gastos com Pessoal, reflexo da diminuição do quadro de empregados, passando de 550 em setembro de 2013 para 506 em setembro de 2014.

Após as apropriações das Provisões para Contingências o déficit no Resultado do Serviço II apresenta-se superior ao de 2013, devido à reversão de R\$32 milhões na provisão para contingências ambientais (remoção do lodo da flotação) efetuada naquele período, aliado, ainda, aos ajustes efetuados nas provisões para contingências de ações cíveis em 2014 de R\$14 milhões, relativas à decisão desfavorável a EMAE (e outras Geradoras) em processo oriundo do racionamento de energia que ocorreu em 2001.

Relativamente ao Lucro/Prejuízo apurados nos finais dos períodos comparativos, merece destaque:

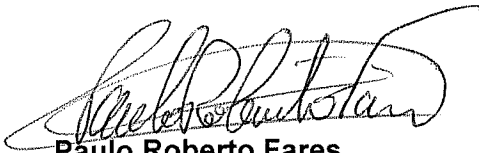
- a redução do IGP-M no período comparativo (3,70% - set/13 para 1,75% - set/14) impactou em R\$8,5 milhões, diminuindo a variação monetária (Receita) do contrato de arrendamento da UTP.
- Em contrapartida, a redução do IGP-DI (4,62% - set/13 para 1,62% - set/14), impactou positivamente a variação monetária (Despesa) do contrato de dívida com a Fundação CESP, diminuindo-a em R\$ 5,8 milhões.
- Por último, podemos constatar que, excluindo os efeitos das provisões para contingências, a EMAE apuraria, em setembro de 2014, um lucro de R\$320 mil em contrapartida a um prejuízo de R\$4,6 milhões em setembro de 2013, sinalizando, dessa forma, os reflexos positivos das ações empresariais na busca de melhores resultados.



III. CONCLUSÃO

Face ao exposto, o Senhor Diretor Administrativo, Financeiro e de Relações com Investidores propõe à Diretoria:

- a. Aprovar as Informações Trimestrais – ITR relativas ao 3º. Trimestre, findo em 30 de setembro de 2014; e
- b. Encaminhá-las à deliberação do Conselho de Administração, em atendimento ao Artigo 18 do Estatuto Social.



Paulo Roberto Fares

Diretor Administrativo, Financeiro e de Relações com Investidores